

## Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais 2017

*apresenta*

### L'Orchestre National du Capitole de Toulouse

**Renomada orquestra francesa será a sexta atração do ano na mais tradicional série de concertos clássicos do Rio de Janeiro**

Formada a partir da fusão da Orchestre du Capitole e da Orchestre Symphonique de Toulouse-Pyrénées, a **L'Orchestre National du Capitole de Toulouse**, hoje integrada por 125 músicos, não tardou a conquistar uma posição de destaque no cenário internacional. Isto se deve, em grande parte, ao trabalho desenvolvido pelo maestro **Michel Plasson**, que esteve por 35 anos à frente da orquestra, da qual é atualmente Regente Honorário. Em 2005, sua direção musical foi assumida por **Tugan Sokhiev**, que insuflou notável dinâmica à formação, conduzindo-a em aclamadas turnês por todos os continentes.

No dia 30 de outubro, a orquestra se apresenta no palco do **Theatro Municipal do Rio de Janeiro**, como a sexta atração do ano da **Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais 2017**, com um programa que incluirá peças de Shostakovich, Debussy e Stravinsky e que terá como solistas convidados o jovem pianista **Bertrand Chamayou** e a trompetista francesa **Lucienne Renaudin-Vary**.

A **Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais Temporada 2017** e toda a temporada de espetáculos deste ano tem o patrocínio do **Windsor Hotéis** e do **IRB Brasil RE**, ressegurador líder no país, que tem entre os seus pilares promover e incentivar o acesso à cultura e apoiar a arte como fomento de desenvolvimento e inclusão social.

#### L'Orchestre National du Capitole de Toulouse

Formada nos anos 1960, a Orchestre National du Capitole assumiu rapidamente uma estatura internacional, elevada ainda mais com a chegada de Tugan Sokhiev, em 2005, que insuflou uma dinâmica notável a sua formação, empreendendo turnês por todo o mundo (Alemanha, Áustria, Itália, Espanha, Irlanda, Reino Unido, Escandinávia, Polônia, China, Rússia, Japão e América Sul), e apresentando-se regularmente em locais prestigiosos como o Musikverein de Viena, a Philharmonie de Berlim e o Bolshoi de Moscou, além do Théâtre des Champs-Élysées e a Salle Pleyel em Paris.

Além de uma rica temporada sinfônica em seu salão histórico de La Halle aux Grains e da temporada lírica e de balé do Théâtre du Capitole, **L'Orchestre National du Capitole** é convidada regular de festivais internacionais como o Festival Internacional George Enescu em Bucareste, a Quinzena Musical de San Sebastian, o Chorégies de Orange (Aída e dois concertos

em 2011, o Réquiem de Verdi em 2016), os Festivais da Radio France e Montpellier (2013, 2016) e o Festival de Páscoa de Aix-en-Provence (2015). Em 2011, ONCT também se apresentou na Opéra Comique em Les Fiançailles au Couvent de Prokofiev, coproduzida pelo Théâtre du Capitole.

Tugan Sokhiev desenvolveu ainda novas atividades audiovisuais destinadas a um público mais amplo. A Orchestre National du Capitole de Toulouse também participou recentemente de transmissões como “Les Prodiges font leur show” na France 2, as “Victoires de la musique classique” na France 3, “Musiques en fête”, ao vivo do Théâtre d’Orange em France Musique e France 3. Essa ambiciosa política de difusão audiovisual se traduz em parcerias regulares com a France Télévisions, France Musique, Radio Classique e Arte Concert, entre outros.

Após uma longa e frutífera colaboração com o selo EMI Classics, sob a batuta de Michel Plasson (cerca de 60 títulos disponíveis, dedicados prioritariamente à música francesa dos séculos XIX e XX, muitos deles tornados referências do repertório), a Orchestre National du Capitole de Toulouse desenvolve atualmente, com Tugan Sokhiev, novos eixos discográficos para o selo Naïve.

Amplamente ancorada na vida musical de seu tempo, a Orchestre National du Capitole de Toulouse dedica-se com o mesmo entusiasmo a obras do repertório e à música contemporânea. Em 2012, por exemplo, apresentou o Concerto para dois pianos de Bruno Mantovani (então compositor associado da orquestra) — um comissionamento da Orquestra National du Capitole e da Casa da Música do Porto. Em 2014, a ONCT cria o Concerto para oboé de Benjamin Attahir, tendo como solista seu dedicandário, Olivier Stankiewicz (oboé principal da orquestra), e executa a estreia francesa do Concerto para percussões Nº 2 de James MacMillan. Mais recentemente tiveram lugar duas novas criações mundiais, apresentadas pela ONCT sob a regência de Tugan Sokhiev: Prelúdio de David Azagra e Nach(t)spiel de Benjamin Attahir, compositor do qual a ONCT criaria, em 2016/2017, uma nova obra em homenagem a Pierre Boulez, Samaa Sawti Zaman. Também foram comissionadas novas obras a compositores como Bruno Mantovani e Pascal Dusapin para futuras temporadas.

Essa ancoragem na vida musical contemporânea se desdobra em uma atividade pedagógica muito ativa, voltada tanto para o público mais jovem — especialmente com o regente Christophe Mangou, que dirige os concertos pedagógicos desde 2012 (tendo como momentos relevantes, entre outros, a criação de Éva pas à pas de Sylvain Griotto, um comissionamento da ONCT e da Orchestre d’Avignon-Provence) — quanto para a formação de músicos profissionais, graças à criação, em 2016, de uma Academia Internacional de Regência Orquestral, dirigida pessoalmente por Tugan Sokhiev.

### **Tugan Sokhiev, diretor musical**

Tugan Sokhiev é diretor musical da Orchestre National du Capitole desde 2008, após haver sido, por três anos, principal regente convidado e conselheiro musical. Em maio de 2015, Jean-Luc Moudene, prefeito de Toulouse, renova seu contrato de diretor musical por três anos

suplementares, até agosto de 2019. Ele é também, desde setembro de 2012, diretor musical da Deutsches Symphonie-Orchester de Berlim, e do Teatro Bolshoi de Moscou, onde é também regente principal desde janeiro de 2014.

Na temporada de 2015/2016, Sokhiev voltou a dirigir, na qualidade de regente convidado, as orquestras filarmônicas de Berlim e Viena (Festival Mozart de Salzburgo), as sinfônicas da Rádio Finlandesa, da NHK e a Orquestra Philharmonia (que ele dirige em todas as temporadas). Em 2014/2015, estreou à frente da Orquestra Sinfônica de Londres, e em 2013/2014, da Orquestra de Filadélfia. Em 2012/2013 assumiu, com sucesso, a batuta da Orquestra Sinfônica de Chicago e da Gewandhaus de Leipzig. Ao longo das últimas temporadas protagonizou estreias marcantes à frente das orquestras filarmônicas de Viena e de Berlim (2009/2010).

Foi convidado das orquestras filarmônicas de Rotterdam, Oslo, Munique, Radio France, Rússia, Academia de Santa Cecília de Roma, e das orquestras sinfônicas de Bournemouth, RAI de Turim, Ópera Estadual de Munique, Rádio Sueca, Viena, Frankfurt, Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdam e Nacional de França. Empreendeu turnê europeia com a Philharmonia Orchestra, a Mahler Chamber Orchestra e a DSO, além de numerosas turnês à frente da Orchestre National du Capitole: Europa, China, Rússia, Reino Unido, América do Sul, e Japão, entre outros.

Sua discografia com a Orchestre National du Capitole inclui cinco gravações para o selo Naïve: Quadros de uma Exposição de Mussorgsky/Sinfonia Nº 4 de Tchaikovsky; Pedro e o Lobo de Prokofiev; Concerto para violino Nº 2 de Prokofiev/Danças Sinfônicas de Rachmaninov; Sinfonia Nº 5 de Tchaikovsky/Abertura Festiva de Shostakovich; e um disco Stravinsky reunindo O Pássaro de Fogo/Sagração da Primavera. Sua primeira gravação à frente da Deutsches Symphonie-Orchester de Berlim, Ivan o Terrível de Prokofiev, com Olga Borodina, foi lançada em 2014 pela Sony Classical.

No domínio lírico, Tugan Sokhiev faz sua estreia em 2002, na Ópera Nacional de Gales com La Bohème. No ano seguinte dirige Eugen Onegin no Metropolitan Opera de Nova York, em produção do Teatro Mariinsky. Em 2004 estreia na França no Festival de Aix-en-Provence com O Amor das Três Laranjas, obra que dirige em seguida no Luxemburgo e no Teatro Real de Madri. Em 2006 é convidado para reger Boris Godunov na Grande Ópera de Houston. Dirige A Dama de Espadas (2010) e Boris Godunov (2012) na Ópera Estadual de Viena; A Dama de Espadas, Iolanta, As Bodas no Convento, Tosca e Cavalleria Rusticana/Os Palhaços no Théâtre du Capitole. Em 2015/2016, destaque para duas novas produções no Teatro Bolshoi: Katerina Ismailova, e La Damnation de Faust.

Em 2005, sua exibição no Théâtre des Champs-Élysées com a Orchestre National du Capitole redundava na sua indicação para “Revelação Musical do Ano” pelo Sindicato da Crítica de Teatro, Música e Dança. Em 2014, o Sindicato da Crítica o indica “Personalidade Musical” na categoria instrumental. Em 18 de outubro de 2013, Tugan Sokhiev recebe as insígnias de Cavaleiro na Ordem Nacional do Mérito.

### **Bertrand Chamayou, piano**

Bertrand Chamayou ocupa hoje um lugar de respeito na cena musical internacional, apresentando-se em locais como o Théâtre des Champs-Élysées, Lincoln Center, Herkulessaal de Munique e Wigmore Hall de Londres. Participou ainda de festivais da importância do Mostly Mozart de Nova York, Lucerna, Edinburgo, Rheingau Musik Festival, Beethovenfest de Bonn e Klavier-Festival do Ruhr. Dentre as grandes orquestras com que trabalhou destacam-se a Filarmônicas de Londres, Rotterdam e a Deutsche Kammerphilharmonie de Bremen. Colaborou com regentes como Pierre Boulez, Leonard Slatkin, Sir Neville Marriner, Semyon Bychkov, Michel Plasson, Louis Langrée, Stéphane Denève, Ludovic Morlot e Andris Nelsons.

Realizou uma série de gravações altamente aclamadas, que incluem um CD com música de César Franck para o selo Naïve, distinguido inclusive com um “Editor’s Choice” da Gramophone. Em 2011, Chamayou comemorou o 200º aniversário de Liszt com uma gravação da integral dos Années de Pèlerinage. O álbum foi merecedor de um “Gramophone Choice”. Ele é o único artista a conquistar por quatro vezes o prestigioso prêmio francês “Victoires de la Musique” e conquistou o ECHO Klassik de 2016.

### **Lucienne Renaudin-Vary, trompete**

Vencedora do “Victoires de la Musique Classique 2016” na categoria “Revelação”, a trompetista francesa Lucienne Renaudin-Vary nasceu em 1999 e estudou trompete clássico com Philippe Lafitte no Conservatório de Mans. Em 2014, ingressou no Conservatório Nacional Superior de Paris. Lucienne assinou recentemente um contrato de gravação com o selo Warner e está lançado seu primeiro álbum na primavera de 2017.

Aos 11 anos, Lucienne conquistou o Concurso Selmeer-Le Parnasse e o 3º prêmio do Concurso Europeu dos Jovens Trompetistas de Alençon, na categoria 14-17 anos. Desde então vem conquistando os primeiros prêmios de todos os concursos de que participa: Concurso dos Encontros Internacionais dos Metais na Bélgica, Concurso das Chaves de Ouro em Paris e Concurso dos Jovens Artistas Maurice André em Alès. No exterior, Lucienne apresentou-se no Festival Spivakov em Moscou, em concertos em Ancara, Festival de Música de Rheingau; na Finlândia executou o Concerto para Trompete de Sørensen sob a direção de Moshe Atzmon. Produziu-se ainda no show “Stars von Morgen” (ARTE/ZDF) , apresentado por Rolando Villazón em Berlim.

### **Programa**

DMITRI SHOSTAKOVICH

Abertura de Festa em Lá maior, op. 96

DMITRI SHOSTAKOVICH

Concerto Nº 1 para piano, trompete e cordas, op. 35

Allegretto

Lento

Moderato

Allegro con brio

Solistas: Bertrand Chamayou, piano / Lucienne Renaudin-Vary, trompete

INTERVALO

CLAUDE DEBUSSY

La Mer

De l'aube a midi sur la mer

Jeux de vagues

Dialogue du vent et de la mer

IGOR STRAVINSKY

O Pássaro de Fogo – suíte (1919)

Introdução — O Pássaro de Fogo e sua dança — Variação do Pássaro de Fogo

Khorovod das Princesas (Rondó, dança de roda)

Dança infernal do rei Kashtchei

Berceuse (Acalanto)

Finale

**Serviço**

DATA: 30 de outubro (segunda-feira)

LOCAL: Theatro Municipal (Praça Floriano, S/N - Centro, Rio de Janeiro - RJ)

HORÁRIO: 20h

INGRESSOS:

Plateia (inteira) – R\$ 600,00

Plateia (meia-entrada) – R\$ 300,00

Balcão Nobre (inteira) – R\$ 600,00

Balcão Nobre (meia-entrada) – R\$ 300,00

Balcão Superior Central (inteira) – R\$ 290,00

Balcão Superior Central (meia-entrada) – R\$ 145,00

Balcão Superior Lateral (visão parcial / inteira) – R\$ 290,00

Balcão Superior Lateral (visão parcial / meia-entrada) – R\$ 145,00

Galeria Central (inteira) – R\$ 140,00

Galeria Central (meia-entrada) – R\$ 70,00

Galeria Lateral (visão parcial / inteira) – R\$ 140,00

Galeria Lateral (visão parcial / meia-entrada) – R\$ 70,00

Galeria Promocional – R\$ 50,00\*

\*Vale Cultura. Valor na galeria promocional e não cumulativo com outros descontos.

Ingressos: Ingresso Rápido